



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Dermatite Atópica Refratária À Ciclosporina

Autores: ISADORA PAULA PAVEI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), PATRÍCIA BORCHARDT BOLSON (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), CARELISE SILVA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), VANDERLEI CARLOS BERTUOL JÚNIOR (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL), BÁRBARA SOUZA NESELLO (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL)

Resumo: Dermatite Atópica (DA) é um distúrbio inflamatório da pele, manifesta-se, geralmente, por prurido e eczema, afetando cerca de 20 das crianças. Sua etiologia é desconhecida, porém engloba fatores genéticos e processos imunes alérgicos e não-alérgicos, disfunção da barreira epidérmica e gatilhos ambientais. O predomínio é de formas leves, que em 75 dos casos desaparecem na vida adulta. Discute-se, então, caso de DA grave refratária à Ciclosporina. Paciente masculino, 2,5 anos, DA diagnosticada com 1 ano e 3 meses, sem comorbidades prévias ou história familiar positiva para atopias. Realizou diversos tratamentos tópicos, associados com corticoide oral e antibióticos e realizada restrição alimentar dos principais alimentos alérgenos. Devido a falha terapêutica, iniciou-se uso de Ciclosporina em dose máxima. Sem resposta adequada após 4 meses de tratamento, com piora das lesões durante o curso. Aproximadamente, 15-30 dos pacientes apresentam DA moderada/grave, caracterizadas por lesões cutâneas generalizadas, com incessante prurido e que comprometem física e/ou emocionalmente a qualidade de vida. Refratários a tratamentos tópicos, geralmente, beneficiam-se de fototerapia ou tratamentos sistêmicos com imunomoduladores e/ou biológicos. A fototerapia não sendo acessível, opta-se pela Ciclosporina. Dos imunossupressores, mostra-se como a melhor droga, com uma taxa de remissão da DA que varia de 26,6-45,5, ou pelo menos diminuição de 50 dos sintomas. Tem início de ação rápida e seu efeito pode ser notado já nas primeiras semanas, deve ser utilizada por 2 a 4 meses, após esse período, diminui-se gradativamente, até a interrupção ou estabelecida dose de manutenção. Diante de um caso de DA grave não respondedora aos tratamentos, deve-se analisar fatores possíveis para a refratariedade. É possível considerar encaminhamento para fototerapia, quando disponível, ou substituir o tratamento para outro imunomodulador. No Brasil, não está aprovado o uso de imunobiológicos para DA em crianças menores de 12 anos e, para o paciente do caso relatado, será iniciado o uso de Metotrexato.